



Ministério da Saúde



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informático interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação e reportagem: g-dés
 Apuração: Carlos Bracconoti, Cristiane Albuquerque, Ingrid Trigueiro, Marta Nogueira, Renata Gerbis e Thiago Marques
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima (subchefe), Ana Beatriz Nogueira, Carlos Júnior, Daniela Daher, Daniela Rangel, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Juliana Leonel, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Paula França, Rafael Braga, Regina Castro, Rodrigo Costa, Rodrigo Feijó e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôtofo e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrico (HC I); Guiomar Santos (CRH); Alexandre Carvalho (Conprev); Vânia Letigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallémont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Vitta (Afinca), Patrícia Oliveira e Carlos Gregório (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Carla Coutinho e Raul Capparelli (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

Informe INCA
 2009 | abril | nº 264

Destaque

INCA vai adotar novo modelo técnico-científico



O vice-diretor do INCA falou dos benefícios do novo modelo para o controle do câncer no país

A adoção do modelo técnico-científico institucional baseado em grupos de tumores começou a se tornar realidade no início de abril, com a realização do Seminário Modelo Técnico-Científico Institucional – Grupo de Tumores, nos dias 01 e 02, no HC III. O fundamento deste novo modelo de atuação é o controle do câncer de acordo com dados de base populacional e com a história natural da doença. A iniciativa tem como objetivos finais diminuir a incidência e a mortalidade por câncer no Brasil e aumentar a qualidade de vida da população.

De acordo com a lógica de atuação por grupo de tumores, especialistas das áreas de pesquisa, assistência, ensino e prevenção, entre outros campos de conhecimento, definem juntos o posicionamento em relação às estratégias de controle de cada tipo de neoplasia. No INCA, os tumores de mama e colo do útero funcionarão como piloto na implantação deste modelo. Durante o encontro, o grupo de mama foi formado: cada profissional presente ao seminário foi convidado a participar e a primeira reunião aconteceu em 9 de abril.

Também participaram do seminário o médico José Eduardo Castro, da Coordenação de Assistência a coordenadora de Pesquisa, Marisa Breitenbach; o coordenador de Prevenção e Vigilância, Cláudio Noronha; o coordenador de Ensino e Divulgação Científica, Luiz Claudio Thuler, e os diretores das unidades assistenciais do INCA. O professor de epidemiologia Moyses Szklo, da UFRJ e da John Hopkins University, dos Estados Unidos, foi um dos palestrantes do evento. Os profissionais debateram a metodologia aplicada atualmente pelo Instituto para rastreamento do câncer de mama na população brasileira, com o objetivo de definir quais as medidas necessárias para a avaliação contínua do processo de controle do câncer de mama no Brasil. "O INCA está se preparando para uma nova etapa, unindo pessoas com grande capacidade e conhecimento para discutir um novo modelo nesse seminário", disse o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini. **i**